

A companhia ideal a um clique: o 'Coroa Metade'

Site é uma oportunidade para maiores de 40 anos que buscam companheiros para a vida

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

Festa, balada, colégio, faculdade. Enquanto se é jovem, são inúmeras as possibilidades de encontrar uma cara-metade. No entanto, com o passar do tempo e uma rotina regradada, quem tem mais de 40 anos pode sofrer desencontros afetivos. E, apesar de preparado para encarar uma vida a dois, é obrigado, por vezes, a se contentar com companhias esporádicas, e não, permanentes.

Para fugir de encontros sem sentido, mulheres e homens mais maduros já descobriram uma nova tentativa de garantir um relacionamento estável: sites de encontros. Um deles, criado pelo jornalista Airton Gontow, de 51 anos, é o *Coroa Metade*, com 6 mil assinantes, 41 mil cadastrados e, pelo menos, 14 casais namorando firme ou morando juntos.

"Fiz esse site baseado em duas questões: experiência pessoal e a vivência de amigos", lembra Gontow, que, após se separar, aos 43 anos, passou pelas dificuldades de encontrar uma nova parceira.

Hoje, novamente casado, ele comemora o aniversário de um ano do *Coroa Metade* e se emociona. "Há mais ou menos dois anos, fui convidado para uma festa de amigos que se formaram juntos na antiga 8ª



Página tem 6 mil assinantes e 41 mil cadastrados. Casais? Por ora, 14

série. Vi que 60% dos amigos e colegas eram divorciados, viúvos ou solteiros, todos com as mesmas reclamações: encontrar companhia fácil, mas *companheiro* é complicado. As mulheres dizem que levam cantadas, mas não encontram um homem que assuma uma mulher com dois filhos".

Inicialmente, Gontow achou que o nome *Coroa Metade* poderia ser um tiro no pé. No entanto, pesquisas realizadas em diferentes locais de São Paulo lhe deram 84% de aprovação. O jornalista também percebeu que o termo *coroa* já

deixou de ser ofensivo, devido à mudança de perfil das pessoas mais velhas.

"O termo *coroa* virou um modo de vida. Hoje, a mulher raramente mente a idade. Sinônimo de sucesso é mostrar que se chegou aos cinquenta e poucos anos bem. De uma maneira geral, uma pessoa de 70 anos hoje tem mais saúde que uma de 50 na década de 80", diz.

TRIAGEM

Encontrar parceiros com gostos em comum está entre as vantagens de buscar um companheiro em um site de relacionamentos, menciona o jornalista. "Buscamos garantir a oportunidade de conhecer, com discrição, foco e privacidade, pessoas interessantes, com os mesmos valores e objetivos".

Dos assinantes do site, 60% são mulheres. E a ampla maioria, bonita e bem-sucedida, acabando com o preconceito de que são, por exemplo, pessoas tímidas.

"A busca também é por pessoas da mesma cidade, já que o objetivo não é ter um relacionamento virtual. O básico do amor é o contato, o toque de mão, o cheiro, o olhar. O virtual é só uma maneira de tornar o real possível", comenta.

Além do *Coroa Metade*, existe atualmente a rede social *Portal Melhor Idade Moderna*, desenvolvida para *falar* a linguagem das pessoas maduras. Fazer amigos ou debates de assuntos variados são os objetivos do site, totalmente gratuito.

O *Coroa Metade* também pode ser usado sem nenhum custo por uma semana. Fazer buscas e visitar perfis também é de graça. Porém, é necessário ser assinante para comunicação por chat e mensagens, pesquisas de compatibilidade e outros serviços exclusivos.

SERVIÇO:
WWW.COROAMETADE.COM.BR
WWW.MELHORIDADEMODERNA.COM.BR



Mollemberg, que se diz caseiro, busca alguém de perfil semelhante

Site é só ferramenta. Eles querem contato pessoal

O santista Marcio José Mollemberg, de 44 anos, é um dos cadastrados no *Coroa Metade*. O primeiro acesso ocorreu há cerca de seis meses, por curiosidade. O consultor jurídico empresarial já conheceu algumas mulheres, mas ainda não construiu relacionamentos.

Sem tempo nem interesse em barzinhos, shows ou baladas, Mollemberg observa esse tipo de site como uma boa ferramenta para pessoas mais caseiras. Mas "sou, ainda, daqueles com perfil de encontrar com a pessoa fisicamente".

Ainda assim, "acho que (o site) ajuda a encontrar alguém com os mesmos gostos. Tenho conversado até aparecer alguém que me interesse".

O artista plástico Jorge Alberto Reyes Ortiz Junior, de 41 anos, é assinante do *Coroa Metade* desde setembro e caracteriza o site como uma forma de encontrar pessoas com pensa-

mentos mais próximos e menos conflitantes com os seus. Além disso, traz conforto, pois não é necessário sair de casa nem "nos apurarmos para uma *caçada urbana* ao próximo alvo afetivo".

"Sem contar que o público dessa faixa etária tem mais assuntos comuns entre si. E aqueles mais novos que procuram essas pessoas têm interesse no que elas podem oferecer como experiência de vida", prossegue.

Para Ortiz, encontrar um parceiro no dia a dia após os 40 é mais trabalhoso. Ele acha que o mundo está num ritmo mais acelerado. "Se antigamente impunha-se aos homens a questão de *quanto mais, melhor*, isso se tornou uma prerrogativa errônea de felicidade contemporânea. Vivemos uma era de casamentos de três meses! Isso é rápido demais para mim".

Viva os laços
de Natal

O SHOPPING PARQUE BALNEÁRIO VAI TRAZER DE VOLTA A MAGIA DO NATAL

Aqui os laços da família e a verdadeira magia do Natal se fortalecem. Moda, brinquedos, gastronomia, tecnologia, cultura, tudo o que você quer em uma atmosfera repleta de espírito natalino. Venha para o Shopping Parque Balneário, a magia e a tradição do Natal estão esperando por você.

www.shoppingbalneario.com.br
Ana Costa, 549 - Gonzaga



Complexo cultural passa pelos primeiros reparos, mas os serviços principais estão previstos para 2014

Começa obra no Parque de SV

DA SUCURSAL

Foram dados os primeiros passos para a reforma geral do Parque Cultural Vila de São Vicente. A Prefeitura, por meio da Companhia de Desenvolvimento de São Vicente (Codesavi), iniciou reparos. Porém, são ações preliminares e antecedem os serviços principais, que só devem ocorrer em 2014.

Nesta primeira etapa, de acordo com a Prefeitura, o objetivo será devolver aos espaços destinados à venda de artesanato a mesma estrutura original da época da inauguração do parque, em 2001. Estão previstos trabalhos de alvenaria, pintura interna dos espaços e reparos elétricos e hidráulicos.

Outra novidade será interna, no chamado grande salão, próximo à entrada do parque. Ali, o piso terá atenção especial para voltar a receber o Museu da Encenação da Fundação da Vila de São Vicente, que terá mostra permanente.

O secretário da Cultura, Amauri Alves, idealizou o espaço no final do século passado. Desde que reassumiu a pasta que ocupou na gestão do ex-prefeito Márcio França (PSB)

, ele mostrou descontentamento com o destino do local. Alega que o propósito inicial perdeu-se com o tempo.

Tanto que o parque ficou praticamente fechado ao longo deste ano. As atividades que ocorriam frequentemente foram suspensas. Em alguns casos, como os bailes da terceira idade, houve quem reclamasse. Em outros, no caso das noites de som alto, os moradores das imediações celebraram a volta do sossego.

Agora, Alves promete reconduzir o parque à memória da fundação da primeira vila. A intenção é que apenas atividades que remetam à colonização sejam realizadas. Por isso, a segunda etapa da reforma, no ano que vem, será fundamental. "Contaremos com recursos obtidos através de uma emenda parlamentar do deputado estadual Luciano Batista (PTB), no valor de R\$ 200 mil. Serão construídos também um camarim e área para depósito junto ao teatro".

Estão no projeto, ainda, a reforma de telhados e estrutura elétrica externa, pintura geral, troca de dormentes que cir-

cundam o parque e novos portões principais.

NOVIDADE

Na Área Continental, outro equipamento cultural e esportivo deverá ficar pronto até a primeira metade de 2014. O Centro de Artes e Esportes Unificado (CEU) teve obras iniciadas no fim de novembro, com R\$ 2,1 milhões do Ministério das Cidades.

A praça terá 3 mil m² e dois edifícios multiuso, com salas voltadas a programações de arte, atividades visuais e esportivas.

Conará, ainda, com biblioteca, telecentro (espaço para utilização de computadores e outras tecnologias digitais) e um cineteador para 60 pessoas. Na área externa, pistas de skate e de caminhada, equipamentos de ginástica e parque para as crianças.

"É uma solicitação do governo passado, mas que estava em risco. Se não fôssemos atrás dos recursos, perderíamos essa verba", afirma Amauri Alves. "A própria comunidade vai ajudar a Prefeitura a gerenciar".